MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2013

SALVADOR-BA
MARÇO DE 2014

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 5

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 6

3. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES 7

4. METODOLOGIA E UNIVERSO DE PESQUISA 8

5. DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO 11

5.1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 11

5.2. A política para o ensino, a pesquisa/pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. 12

5.3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 20

5.4 A comunicação com a sociedade 24

5.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho 25

5.6 A Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios 27

5.7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação 30

5.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional 31

5.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos 32

CONCLUSÃO 36

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma instituição de ensino reconhecida por sua contribuição na educação básica profissionalizante e na educação superior, tendo a excelência e a qualidade educacional como fatores preponderantes nos serviços prestados à comunidade.

Com aproximadamente oito mil estudantes em diferentes níveis e modalidades, distribuídos(as) em dez *Campi* a saber: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, o IF Baiano convive com a diversidade socioeconômica, regional e cultural.

Atualmente, há quatro *campi* em construção nos municípios de Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-xique, bem como duas Unidades de Ensino em Medeiros Neto e Luís Eduardo Magalhães. Portanto, o IF Baiano é responsável pela interiorização do conhecimento, pela expansão da educação superior e pela federalização do ensino na Bahia.

Diante do necessário e premente processo de expansão da rede federal de educação no Estado da Bahia, a defesa da democratização, do programa de acessibilidade e da aceitação das diferenças e das diversidades compõem os anseios institucionais no percurso formativo discente.

A avaliação institucional é um aspecto preponderante do processo formativo, pois permite diagnosticar, acompanhar e tomar decisões coerentes e consistentes com a missão do IF Baiano, em consonância com os princípios e metas que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foram pautadas em princípios éticos, democráticos e colaborativos em uma perspectiva multicampi. Desse modo, os resultados evidenciados traduzem a realidade dos cursos de graduação e permitem a elaboração de um planejamento acadêmico-administrativo que vise ações mais efetivas para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão no IF Baiano.

Registra-se que a ação de avaliação institucional está sendo construída no IF Baiano e que a compreensão sobre o significado da avaliação interna está diretamente interligada à

elaboração do planejamento estratégico (diagnósticos, insumos, infraestrutura, quadro de servidores(as), projeto pedagógico institucional, dentre outros).

Nesse sentido, espera-se que o relatório da CPA, ora apresentado à comunidade, atue como subsídio para a implementação de melhorias à educação pública do IF Baiano e do Brasil.

Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: EXECUTIVO	**Órgão de Vinculação:** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

1.2 Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO			
Denominação Abreviada: IF BAIANO	**Código SIORG**: 100920	**Código LOA:** 26404	**Código SIAFI:** 158129
Situação: ATIVA	**Natureza Jurídica**: AUTARQUIA	**Principal Atividade**: ENSINO	**Código CNAE:** 8599-6
Telefones/Fax decontato: (071) 3186-0001; (071) 3186-0014; (071) 3186-0018			
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br	**Página na Internet**: http://www.ifbaiano.edu.br		
Endereço Postal: RUA DO ROUXINOL, 115 – IMBUÍ, CEP: 41.720-052, SALVADOR-BA			

1.3 Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Norma de criação da Unidade Jurisdicionada: Lei Nº 11.892 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada: I. ESTATUTO DO IF BAIANO, APROVADO E PUBLICADO NO DOU DE 29 DE SETEMBRO DE 2009; II. REGIMENTO GERAL, APROVADO PELA RESOLUÇÃO 19 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012; III. MANUAIS E PUBLICAÇÃOES RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DA UNIDADE JURISDICIONADA.

1.4 Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada Avaliadas	
Código SIAFI	**Nome**
158129	REITORIA
158277	CAMPUS SANTA INÊS

158435	CAMPUS SENHOR DO BONFIM
158442	CAMPUS GUNAMBI
158443	CAMPUS CATU
154617	CAMPUS URUÇUCA

Quadro 1 – Dados identificadores

Fontes: Relatório de Gestão IF Baiano 2011; http://www.ifbaiano.edu.br/pro-reitorias/prodin/documentos-institucionais-2/.

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está diretamente relacionada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Nesse sentido, a CPA do IF Baiano é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Baiano quanto aos níveis e modalidades de ensino. Ela tem atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Instituição.

A Gestão 2012-2013 da CPA do IF Baiano foi regulamentada pelos seguintes dispositivos:

I. Resolução 15/2010 d*o Conselho Superior do IF Baiano* – aprova o Regimento da CPA.

II. Portaria nº 1510/2011 – homologa e publica o resultado final da eleição dos membros da CPA, gestão 2012-2013, representantes das categorias discente, docente e técnico-administrativo, do IF Baiano.

Membros da CPA elaboradores(as) deste Relatório

- Carlito José de Barros Filho – Técnico-Administrativo, *Campus* Guanambi (Coordenador);
- Fernanda Pereira Santos – Docente, *Campus* Guanambi;
- Giliarde Alves dos Reis – Discente, *Campus* Guanambi;
- Hildonice de Souza Batista – Docente, Reitoria;

3. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente Relatório é resultado do Processo de Autoavaliação Institucional realizado no período de 2013, com o intuito de autoavaliar os aspectos didático-pedagógicos, infraestruturais, administrativos e recursos humanos para subsidiar ações e planejamentos para a melhoria e/ou manutenção da realidade educacional no IF Baiano.

O resultado expresso nesta autoavaliação busca compreender os significados do conjunto de nossas atividades para, consequentemente, melhorar a qualidade da educação que ofertamos e alcançar maior relevância social. Pretendemos, com este trabalho, estabelecer um processo contínuo de aprimoramento da qualidade do Ensino Superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, incitando as mudanças que se fizerem necessárias, de modo que se estabeleça e promova uma cultura de autoavaliação que envolva toda a sua comunidade acadêmica.

O exercício de 2013 foi marcado por diversos desafios à atuação da CPA no que se refere às próprias condições de trabalho, bem como a manutenção da formação da própria equipe. Houve dificuldades relacionadas à falta de uma estrutura física disponível permanentemente no órgão central do Instituto e muitos dos membros constituintes da Comissão solicitaram afastamento devido a problemas de saúde e de ordem pessoal. Concomitante a isso, tivemos dificuldades na consolidação das Comissões de Avaliação dos *Campi* – CAC que não foram constituídas em sua plenitude, devido a fatores relacionados à falta de candidatos(as) à sua composição e à carência de capacitação dos membros eleitos(as).

Não obstante a isso, outro fator que contribuiu para tornar o trabalho da CPA mais difícil foi a falta de uma carga horária semanal dos integrantes desta Comissão destinada

formalmente às atividades de avaliação, o que necessita que haja um compromisso explícito por parte dos dirigentes desta Instituição com o processo de avaliação interna.

Esperamos, contudo, que os resultados deste trabalho sirvam também para subsidiar mudanças necessárias na própria postura institucional do IF Baiano frente aos processos de autoavaliação institucional.

4. METODOLOGIA E UNIVERSO DE PESQUISA

Buscamos desenvolver uma avaliação interna de forma democrática e participativa. A sensibilização da comunidade acadêmica deu-se por meio da promoção de encontros nos *campi* do IF Baiano que ofertam a educação superior com debates abertos e proposições dos diversos seguimentos institucionais.

O processo foi realizado a partir das seguintes etapas:

I. Discussão acerca do Processo de Autoavaliação Institucional 2012, enfatizando as fragilidades e os avanços.

II. Elaboração de cronogramas para as atividades.

III. Elaboração de estratégias de socialização dos trabalhos realizados e de coleta e análise de dados.

IV. Análise de documentos produzidos no âmbito do INEP sobre a avaliação institucional e internamente no IF Baiano que poderiam servir de fonte de dados.

V. Elaboração de instrumentos próprios de coleta de dados e posterior disponibilização dos mesmos à comunidade acadêmica para contribuições;

VI. Realização de encontros presenciais de representantes da CPA com todos os segmentos da comunidade dos *campi* envolvidos para apresentação de palestras e discussões sobre avaliação institucional e coleta de dados *in loco*;

VII. Reunião entre os membros da CPA para tabulação, análise e critica dos dados coletados e elaboração do Relatório Final da Autoavaliação Institucional 2013.

VIII. Definição de estratégias de exposição dos trabalhos desenvolvidos pela CPA nos *campi* em momentos da visita *in loco* de equipes do SINAES.

IX. Encaminhamento do Relatório Final a Reitoria para envio ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" – INEP.

Neste processo, ficou evidente que a sensibilização deve sempre ser o marco referencial para desencadear o processo de responsabilidade coletiva da importância da

avaliação como um instrumento imperativo para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura da autoavaliação, numa concepção de que esta deve ser voltada para a busca da melhoria da eficiência e da eficácia do processo educacional, de modo a ampliar a relevância social da instituição, contextualizando os princípios referenciados nos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do compromisso da comunidade acadêmica na construção da instituição idealizada.

O trabalho desenvolvido pela CPA propiciou a comunidade acadêmica discutir e refletir os paradigmas da avaliação institucional e seus aspectos qualitativos e quantitativos, enfatizando sua importância para o autoconhecimento e a responsabilidade de todos na construção e/ou redefinição de ações eficazes para o fortalecimento de uma Instituição inserida no contexto contemporâneo.

A metodologia aplicada, portanto foi orientada pelos princípios adotados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nos objetivos Regimentais da CPA e da Autoavaliação Institucional e abrangeu os seguintes cursos/*campi*:

Campus	Curso	Sigla
Catu	Licenciatura em Química	LQC
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ADSC
Guanambi	Bacharelado em Agronomia	BAG
	Licenciatura em Química	LQG
	Tecnologia em Agroindústria	TAG
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ADSG
Santa Inês	Bacharelado em Zootecnia	BZS
	Licenciatura em Geografia	LGS
	Licenciatura em Biologia	LBS
Senhor do Bonfim	Licenciatura em Ciências Agrárias	LCA
	Licenciatura em Ciência da Computação	LCC
Uruçuca	Tecnologia em Agroecologia	TAU

Quadro 2 – Cursos Analisados/Campus

Considerando o retorno dos questionários, distribuídos à comunidade acadêmica como instrumento da Autoavaliação Institucional, a coleta dados pretendeu retratar o nível de satisfação e de informação da comunidade acerca dos diversos indicadores que compõem as dimensões avaliadas, podemos identificar o índice de adesão da comunidade ao processo de avaliação da seguinte forma:

Campus	Segmento	Total	**Respondentes**	Participação por segmento %
Catu	Discentes	86	45	52,32
	Docentes	24	06	25,00
	Técnicos - administrativos	103	19	18,45
Guanambi	Discentes	337	107	31,75
	Docentes	105	10	9,52
	Técnicos - administrativos	86	11	11,95
Santa Inês	Discentes	309	103	33,33
	Docentes	72	25	34,72
	Técnicos - administrativos	77	16	26,67
Senhor do Bonfim	Discentes	190	79	41,58
	Docentes	53	16	30,19
	Técnicos - administrativos	67	12	17,91
Uruçuca	Discentes	19	12	63,16
	Docentes	10	8	80,00

	Técnicos - administrativos	32	11	45,83

Quadro 3 – Participação da Comunidade Acadêmica do IF Baiano na Autoavaliação

5. DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

As dimensões consideradas neste processo foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. Desta forma, com a finalidade de facilitar a avaliação e a análise de cada um dos objetos a serem considerados, bem como a compreensão dos resultados, apresentamo-las por tópicos, individualizando, quando necessário, a análise por *campus*, curso ou segmento e acrescentando as devidas considerações e sugestões.

5.1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão tem o objetivo de verificar a Missão da Instituição, a articulação da Missão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação destes com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional.

Os esforços da CPA na avaliação desta dimensão se concentram em identificar se existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição e qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, bem como se existe coerência entre as ações e as práticas realizadas no Instituto e se estas estão articuladas ao PPI. Neste contexto, é necessário explicitar quais os mecanismos que a Instituição utiliza para dar transparência as ações propostas no PDI, sua efetiva realização, reformulação e redimensionamento e se os(as) dirigentes, os(as) servidores(as) docentes e técnico(a)-administrativos(as) e os órgãos colegiados participam dessas atividades.

A Missão do IF Baiano está expressa claramente no PDI e em consonância com o estabelecido nos dispositivos legais vigentes, não obstante ao projeto governamental de ampliação da oferta de Educação Profissional no âmbito da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico e de fomento à verticalização do ensino, de modo que assim a estabelece:

Oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita; em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania; contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2009, p.10).

No presente momento, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN já iniciou o processo de construção do PDI 2014-2018, conforme análise do documento que norteia a metodologia de elaboração do mesmo disponibilizado pela mencionada Pró-Reitoria, no qual consta as formas de participação, socialização e aplicabilidade deste plano. O prazo previsto para a finalização destes trabalhos, segundo a PRODIN, setembro de 2014.

O PDI do IF Baiano, constituído no ano de 2009, esteve, portanto, em vigor até o final de 2013, sendo que o mesmo apresentou o desafiador projeto de integrar várias unidades de ensino localizadas em diferentes regiões da Bahia e ao mesmo tempo oferecer novos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, sintonizados com as demandas que contribuam para o desenvolvimento local e regional.

Atualmente, o IF Baiano conta com 10 (dez) *campi* em atividade (Catu, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença); 04 (quatro) *campi* em implantação (Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-xique) e 02 (duas) unidades de ensino em funcionamento (Luís Eduardo Magalhães e Medeiros Neto). Não obstante a isso, metade dos *campi* já possuem cursos superiores em funcionamento, assim como nos demais, coexistem cursos técnicos de nível médio integrados ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, incluindo o Programa Mulheres Mil, subsequentes ao Ensino Médio nas modalidades presencial e EAD, Concomitantes ao Ensino Médio no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec e, ainda no âmbito deste Programa, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores – FIC. Sendo assim, fica clara o esforço e o êxito do IF Baiano em cumprir com a missão assumida.

5.2. A política para o ensino, a pesquisa/pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano desenvolve suas atividades, sob a perspectiva da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de um cidadão, imbuído de valores éticos, que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social.

Ensino

A política de ensino do IF Baiano fundamenta-se na busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade, gratuidade do ensino e na gestão democrática. Este processo visa estender o rigor científico, a liberdade de pensamento e de expressão e a condição geradora de cultura a todos os segmentos sociais.

No que se refere à educação superior, atualmente o IF Baiano oferece 12 (doze) cursos distribuídos em 05 (cinco) *campi*.

Dentre as ações empreendidas para a melhoria do ensino destacam as seguintes (Fonte: Coordenação Geral da Educação Superior do IF Baiano):

a. reuniões com todos(as) os(as) membros envolvidos(as) no processo ensino-aprendizagem, propondo implementação de melhoria nos cursos, tais como planejamento, reformulação de PPC, monitoria, nivelamento, atualização bibliográfica, consulta a periódicos, participação em eventos acadêmicos;

b. análise da infraestrutura e proposta de ampliação de acervo bibliográfico;

c. orientação e mediação nas compras de equipamentos, insumos, reagentes, criação e reformas de laboratórios;

d. elaboração de regimento de estágio, atividades complementares, matriz de equivalência;

e. fomentação de publicação de artigos;

f. análise dos serviços da SRA, e busca de soluções para os problemas;

g. implantação de ações em torno da educação para as relações etnicorraciais;

h. fomento para a implantação dos centros acadêmicos e diretórios acadêmicos;

i. mediação na elaboração do guia de estudantes;

j. implementação de ações para a efetivação da interdisciplinaridade;

k. articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

l. organização de publicação de livros nos cursos de licenciatura;

m. organização do encontro de graduação no IF Baiano REFORSE;

n. realização do FORLIC – Fórum de Licenciatura e FORBATEC – Fórum de Bacharelados e Tecnologias;

o. assessoramento pedagógico na revisão e efetivação da organização didático-pedagógica dos cursos;

p. mediação para implantação da acessibilidade nos cursos;

q. reuniões com o Reitor, para providências concernentes ao quadro docente e técnico-administrativo em atendimento a demandas dos cursos;

r. orientação para exames nacionais e reconhecimento de curso;

s. diálogo com a CPA;

t. Mediação para melhoria da assistência estudantil;

u. Discussão sobre o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante;

v. Promoção de ações para o conhecimento do PDI, PPC e Políticas Institucionais;

w. mediação de conflitos pedagógicos, dentre outras ações.

Com relação ao processo de elaboração do PPC dos cursos, este ocorreu com a da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, uma vez que a maioria afirma ter participado deste processo. Neste sentido as coordenações dos cursos têm utilizado instrumentos variados para viabilizarem a participação coletiva destes segmentos, tais como: reuniões de colegiados periódicas, reuniões de coordenadores de cursos, geralmente esporádicas e socialização via e-mail.

As reuniões de colegiado ocorrem periodicamente, nas quais são socializados os trabalhos desenvolvidos, assim como os projetos reformulados, mantendo os devidos registros em ata.

O acompanhamento pedagógico da prática docente, realizado com o NDE, normalmente resulta de um acompanhamento conjunto evolvendo as coordenações dos cursos e técnicos da equipe pedagógica que fazem parte do Colegiado ou que prestam assessoria direta ao curso. Como parte do acompanhamento pedagógico, as orientações inerentes aos cursos, como modelos de planos de ensino, objetivos dos cursos, instrumentos de avaliação, procedimentos didático-pedagógicos são fornecidos aos docentes ao ingressarem no curso e sempre que necessário. No campus Santa Inês, por exemplo, foram elaborados dois manuais (um manual acadêmico com procedimentos didático-pedagógicos e um manual do curso com os objetivos, concepções e desenho

curricular) que contribuem para melhoria da comunicação e da prática docente. Todos os documentos relacionados com os cursos estão disponíveis no site.

Existem, nos *campi*, momentos de Planejamentos dos Cursos para, entre outros, adequação dos conteúdos e objetivos das disciplinas aos objetivos do PPC, os quais são utilizados para socialização dos planos de curso e são considerados suficientes e eficazes, viabilizando os ajustes necessários e o planejamento coletivo;

É cultura dos *campi* a prática de planejamento coletivo, prevendo ações interdisciplinares entre os componentes curriculares do Curso (seminários interdisciplinares, visitas técnicas e/ou aulas de campo envolvendo múltiplos componentes curriculares, outros).

No que se refere ao acervo bibliográfico, a política de desenvolvimento do ensino do IF Baiano priorizou a aquisição de títulos, mantendo, como padrão a disponibilização de um exemplar por título para cada 05 (cinco) a 10 (dez) vagas oferecidas a cada entrada, por componente curricular, por curso. Não obstante a isso, houve grande investimento na informatização e modernização das bibliotecas, inclusive construindo novos espaços, como no caso do *Campus* Catu, que apresentava sérias limitações quanto à acessibilidade em sua antiga biblioteca e que, atualmente apresenta novas, modernas e bem equipadas instalações para a biblioteca em vias de inauguração.

Nos cursos de Licenciatura destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que tem promovido a melhoria da qualidade formativa de licenciandos(as) no IF Baiano.

Pós-graduação

Em 2013, foram promovidos os seguintes Cursos de Pós-graduação (Lato Sensu) pelo IF Baiano:

a. *Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos.*

b. *Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Necessidades Especiais.*

c. *Especialização em Língua Brasileira de Sinais (Libras).*

A política institucional da Pós-graduação está sendo construída. Como resultado deste processo, foi elaborado um Relatório com o Perfil da Pós-graduação no IF Baiano e Perspectivas de Desenvolvimento.

Os Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pelo IF Baiano contemplam tanto os servidores do Instituto como toda comunidade baiana, sem especificar um número de vagas para qualquer público.

Pesquisa

A pesquisa, segundo o IF Baiano, visa propiciar a aquisição de competências, domínio de métodos analíticos e múltiplos códigos de linguagens, possibilitando uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para constituir, por sua vez, base sólida para a construção contínua e eficiente de conhecimentos. Além disso, busca formar um cidadão transformador, pautado nos princípios investigativos, questionador e crítico, podendo intervir na sociedade de forma mais contundente. Assim, a pesquisa do IF Baiano é concebida, como princípio pedagógico, e objetiva a indissociabilidade da mesma com o ensino e a extensão.

Dentre os eventos de pesquisa promovidos pelo IF Baiano, no ano de 2013, destaca-se:

a. "Geotecnologias a Serviço da Sustentabilidade", 7 e 8 de outubro, no *Campus* Uruçuca;

b. Seminário "Gestão Territorial e Desenvolvimento Sustentável: o desafio no Século XXI", 3 a 5 de junho no *Campus* Senhor do Bonfim;

c. Seminário "Geotecnologias e Desenvolvimento Socioambiental do IF Baiano" 20 a 22 de maio, no *Campus* Guanambi;

d. I EMAIF (Encontro de Meio Ambiente do IF Baiano), 3 a 5 de setembro, no *Campus* Valença;

e. VIII Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI – 2013);

f. III Mostra de Iniciação Científica (MIC), 21 a 24 de outubro;

g. 11ª Feira dos Municípios e 1ª Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano;

h. II Feira de Ciência e Tecnologia (FECITEC) - 21 a 24 de outubro.

Em 2013, também foram lançados diversos editais de fomento a pesquisa:

I. Iniciação Científica e Tecnológica:

a. *PIBIT/CNPq/IF Baiano*
b. *PIBIC/CNPq/IF Baiano*
c. *PIBIC-EM/CNPq/IF Baiano*
d. *Iniciação Científica (IF Baiano)*
e. *Iniciação Científica Júnior (Fapesb/CNPq/IF Baiano)*

II. Auxílio Pesquisador:

a. *Pró-pesquisa (IF Baiano)*
b. *Recém-doutor (IF Baiano)*
c. *Recém-mestre (IF Baiano)*
d. *Bolsas para Doutorado (FAPESB/IF Baiano)*
e. *Bolsas para Mestrado (FAPESB/IF Baiano)*

Todos os Editais lançados com recursos do próprio IF Baiano contemplam docentes e técnicos, os discentes estão contemplados nos Editais de Iniciação Científica (IC, ICjr/FAPESB, PIBIT/CNPq, PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq). Já os Editais lançados com recursos de agências de fomento externas (CNPq, CAPES, FAPESB, etc), obedecem as regras internas das respectivas agências, como por exemplo, os Editais de Bolsas para Doutorado e Mestrado (FAPESB).

Existem hoje vinte Grupos de Pesquisa ativos na Plataforma do CNPq e certificados pelo IF Baiano. Ressalta-se que os grupos não estão separados por *campus* e sim por área do conhecimento, segue relação dos grupos que podem ser acessados na base do CNPq:

I. Ciências Agrárias:

- Grupo de Pesquisa em Agricultura Irrigada (GPAI);
- Grupo de Pesquisa em Produção Animal;
- Pastagens e Forragicultura nos Trópicos;
- Grupo de Estudos em Sanidade Animal;
- Qualidade de Cacau Superior Bahia;
- Grupo de Estudos Ciência e Tecnologia de Alimentos.

II. Ciências Exatas e da Terra:

- Grupo de Pesquisa do Atlas Digital – Grupal;

- Paranoá – Estudos Interdisciplinares sobre o Litoral Baiano.

III. Ciências Humanas:

- Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Popularização das Ciências;
- Políticas Saberes e Formação do Professor;
- Ciência, Sociedade e Natureza;
- Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial;
- Grupo de Estudos e Pesquisas em (auto)formação Docente;
- Núcleo de Estudos Afrobrasileiros do IF Baiano;
- Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação Profissional (GPMEP).

IV. Ciências Sociais Aplicadas:

- Hospitalidade, Cultura e Meio Ambiente.

V. Ciências da Saúde:

- LABCORPO – Laboratório do Corpo;
- Grupo de Estudos do Ensino Médio da Atividade Física Relacionada à Saúde – GEMAFIS.

VI. Engenharia:

- LABCORPO – Laboratório do Corpo;
- Grupo de Estudos do Ensino Médio da Atividade Física Relacionada à Saúde – GEMAFIS.

O Instituto Federal Baiano, através da PROPES, tem utilizado os anais da Mostra de Iniciação Científica – MIC, além de apoiar a publicação de livros que possuem servidores do IF Baiano entre os autores. Todavia, o principal meio institucional de divulgação das produções é a Revista PANGÉIA CIENTÍFICA, que está em sua primeira edição.

Extensão

Quanto à extensão, esta não é percebida e idealizada apenas como uma transferência de informações específicas para a sociedade, mas como uma série atividades

de intercâmbio de saberes, ações e utilidades, indissolúvel do ensino e da pesquisa, buscando atender às novas demandas da sociedade contemporânea, uma ação formativa que articula, com a máxima organicidade, competências científica e técnica com a inserção política, a postura ética e cultural.

A extensão, compreendida neste contexto, se pauta na necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo inclusivo, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

No âmbito da extensão, no ano de 2013, destacamos os eventos de promovidos no IF Baiano a seguir:

I. Campus Santa Inês:

- I Jornada de Iniciação Científica e Extensão.

II. Campus Catu:

- Fórum de Pequenos Produtores Rurais de Catu em parceria com a Prefeitura Municipal de Catu;
- Curso de Utilização de Recursos Hídricos – Centro de Estudos e Pesquisas do Semiárido-CE;
- Curso de Inseminação Artificial;
- Curso de Educação Científica;
- Projeto de coleta seletiva de resíduos com a parceria da Cooperativa "São Judas Tadeu".

III. Campus Uruçuca:

- I SIPEX – Seminário de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão, do IF Baiano.

Em 2013, também, foram lançados 05 (cinco) editais de fomento a extensão no IF Baiano, são eles:

- Programa de Bolsas de Iniciação em Extensão.
- Programa de Oficinas Comunitárias do IFBaiano.

- Programa Nacional Mulheres Mil.
- Programa Extensão Internacional.
- Pronatec.

Todos estes editais contemplaram, dentro de suas especificidades, a participação de servidores técnicos, docentes e discentes.

Os meios utilizados para a divulgação das experiências são: a participação de estudantes em eventos através da Regulamentação de auxílio ao discente para a participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais; divulgação das ações no boletim eletrônico e site do IF Baiano.

5.3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O Instituto Federal Baiano além de objetivar a implementação de um ensino público de qualidade, tem se esforçado em desenvolver ações que promovam a inclusão de jovens, adultos e pessoas com necessidades específicas, no universo da comunidade escolar. Contando com a coparticipação de vários atores sociais, como entidades integrantes do setor privado, do terceiro setor, além de diversos segmentos da sociedade, considerando todas as nuances e etapas do processo formativo, tem fomentado total interação com a sociedade, envolvendo os servidores docentes e técnico-administrativos, os alunos, os funcionários terceirizados que prestam serviços à Instituição e os diversos segmentos sociais, e discutido alternativas viáveis para a implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a sociedade, com o tempo presente e com as soluções almejadas, com vistas ao desenvolvimento econômico dos municípios de influência e demais regiões atendidas por suas unidades de ensino.

Não obstante a isso, o IF Baiano tem a sua criação notadamente marcada pela incorporação de grande responsabilidade, em função primordialmente da incumbência de agregar instituições de ensino que estão situadas em regiões que apresentam distintas realidades socioeconômicas no Estado da Bahia.

No âmbito interno de cada *campus* foram implementadas políticas que contemplam aspectos como democratização de acesso, atendimento ao discente, estímulo à permanência do alunado seguindo os itinerários de formação oferecidos, criação de apoio financeiro e pedagógico e, política de acompanhamento de egressos.

Vale também ressaltar que, externamente, foram adotadas ações que visavam cumprir com a responsabilidade social que o Instituto deve assumir perante as comunidades nas áreas de abrangência dos *campi*, objetivando atingir determinados mecanismos de interação com o mundo do trabalho, relações de parcerias com empresas, organizações e instituições, que venham contribuir para a ampliação dos ambientes de realização de estágio dos discentes.

5.3.1 Políticas de diversidade e étnico-raciais, de apoio à pessoa com necessidades específicas e ações afirmativas

O IF Baiano desenvolve políticas etnicorraciais e de diversidade por meio da Política da Diversidade e Inclusão, aprovada pelo conselho Superior no dia 09 de Outubro de 2012, na qual são abordadas temáticas relacionadas à valorização das relações etnicorraciais e demais diversidades, abrangendo questões do idoso(a), de gênero, da pessoa com deficiência, da educação do campo, da educação dos apenados, do acompanhamento dos adictos, da adolescência em situação de risco pessoal e social, dos saberes e valores das comunidades tradicionais e das comunidades indígenas.

Foram propostos, no âmbito destas políticas, três programas específicos, a saber: Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – PAPNE, para assegurar o direito às pessoas com necessidades específicas de acesso, permanência e êxito em seu percurso de formação acadêmica contendo o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE; o Programa de Educação em Direitos Humanos – PEDH com os seguintes núcleos: Núcleo de estudos de Comunidades Tradicionais – NECT; Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual – NEDS; Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher – NEIMU; Núcleo de Apoio ao Adolescente sob Medidas Socioeducativas – NAMES; Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena – NEABI. Conta também com o Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional – PIJAEP, constituído pelos seguintes núcleos: Núcleo de Educação e Inclusão da Terceira Idade – NEITI, Núcleo de Educação para Apenados – NEPA. Núcleo de Apoio, Prevenção

e Ressocialização de Adictos — NAPRA, Núcleo de Educação para a Sustentabilidade do Campo – NESC.

No que se refere às políticas afirmativas, o sistema de cotas é adotado neste instituto desde sua fundação e foi implantado em todos os processo seletivos, funcionando por meio do Sisu desta instituição. Na Política da Diversidade e Inclusão a reserva de vagas é referida no Programa de Cotas – PRO-COTAS. Por meio deste, a percentagem de vagas reservadas para cada curso do Instituto é de 5%, incidindo sobre a totalidade das vagas, pelo Sisu, o instituto adota a mesma percentagem: 5% para os cursos de educação superior.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto, é garantida a reserva de 50% das matrículas por curso e turno. As vagas reservadas às cotas serão subdivididas: metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita e metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a um salário mínimo e meio. Em ambos os casos, também será levado em conta percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Terão de ser reservadas, pelo menos, 12,5% do número de vagas ofertadas atualmente, equivale a 25% do total, o estudante deve ter cursado o ensino médio em escola pública ou ter obtido certificação do Enem, Encceja e demais realizadas pelos sistemas estaduais, tendo cursado o ensino fundamental em estabelecimento público. São garantidas 25% das vagas em todas as modalidades dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, para pessoas em situação de vulnerabilidade social que se declararem ciganos(as), indígenas e afrodescendentes, provenientes de instituições públicas ou privadas sendo beneficiário(a) de bolsa integral ou oriundos(as) de entidades filantrópicas, comunitárias ou confessionais. Não havendo preenchimento destas vagas, as mesmas retornarão para o quadro da ampla concorrência. Todas estas prerrogativas deverão ser comprovadas mediante documentação legal.

No que se refere às políticas afirmativas, o sistema de cotas é adotado neste instituto desde sua fundação e foi implantado em todos os processo seletivos, funcionando, inclusive, por meio do SISU desta instituição. Na Política da Diversidade e Inclusão a reserva de vagas é referida no Programa de Cotas – PRO-COTAS. Por meio deste, a percentagem de vagas reservadas para cada curso do Instituto é de 5%, incidindo sobre a totalidade das vagas, pelo Sisu, o instituto adota a mesma percentagem: 5% para os cursos de educação superior.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, é garantida a reserva de 50% das matrículas por curso e turno a estudantes cotistas. Metade das vagas reservadas às cotas são ofertadas para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita e metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a um salário mínimo e meio. É levado em consideração o percentual mínimo correspondente a da soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São de ser reservadas, pelo menos, 12,5% do número de vagas ofertadas atualmente, equivale a 25% do total, o estudante deve ter cursado o ensino médio em escola pública ou ter obtido certificação do Enem, Encceja e demais realizadas pelos sistemas estaduais, tendo cursado o ensino fundamental em estabelecimento público. São garantidas 25% das vagas em todas as modalidades dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, para pessoas em situação de vulnerabilidade social que se declararem ciganos(as), indígenas e afrodescendentes, provenientes de instituições públicas ou privadas sendo beneficiário(a) de bolsa integral ou oriundos(as) de entidades filantrópicas, comunitárias ou confessionais.

Não havendo preenchimento destas vagas, as mesmas retornarão para o quadro da ampla concorrência. Todas estas prerrogativas deverão ser comprovadas mediante documentação legal.

No que se refere ao processo seletivo para servidores o Decreto 3.298/99 (regulamenta a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência) artigo 36, determina que a empresa com cem ou mais empregados está obrigada a preencher de dois a cinco por cento de seus cargos com beneficiários da Previdência Social reabilitados ou com pessoa com deficiência. O mesmo decreto em seu artigo 37 garante o mínimo de 5% e o máximo de 20% das vagas .

Sobre Políticas Ambientais, é abordado na Política da Diversidade e Inclusão a importância de valorizar e respeitar a diversidade sócio-ambiental e cultural, conforme o Decreto nº 6040, de 07 de fevereiro de 2007 que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, preparando-os(as) para atuação no mundo do trabalho, conscientes de seus direitos e deveres políticos e suas responsabilidades para com a sociedade e o meio ambiente. A temática também é tratada ao referir os NESC destinados às populações do campo, agricultores(as) familiares, extrativistas, pescadores(as) artesanais, ribeirinhos(as), assentados(as), acampados(as) da reforma agrária, trabalhadores(as) assalariados(as) rurais, quilombolas, caiçaras, povos da

floresta, caboclos(as) e outros(as) que produzam suas condições materiais de existência a partir do convívio com a educação sócio-ambiental e com o trabalho no meio rural no intuito de discutir e implementar ações institucionais e pedagógicas, tal como a pedagogia da alternância, que favoreçam e/ou viabilizem a educação para populações do campo, respeitando seus traços linguísticos, seus meios de produção, as características climáticas de cada região e seu arranjo produtivo. Inclusive organizando calendário acadêmico que venha a se adequar aos períodos de intensa atividade laboral das pessoas pertencentes a populações do campo.

5.3.2. Parcerias com outras instituições públicas e privadas

Há, no âmbito do IF Baiano, uma política de parceria com instituições sociais como cooperativas, ONGs, corais, centro de saúde, escolas, sindicatos, entre outras, principalmente no que diz respeito à obtenção de estágio para os discentes. Até o final de 2013 foram firmados mais de 500 convênios de estágio para os alunos do IF Baiano.

Dentre os acordos e parcerias especialmente vinculados à nossa missão institucional, no plano internacional, o IF Baiano conta com protocolos de intenções firmados com três instituições portuguesas (Instituto Politécnico do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Instituto Politécnico de Castelo Branco) e uma instituição canadense (Institut de Technologie Agroalimentaire Quebec), com objetivo de realizar ações em conjunto de cunho técnico, científico e cultural, por meio de programas especiais, intercâmbio de alunos e servidores e parceria em projetos de pesquisa e extensão. Há também um protocolo de intenções com uma instituição camaronesa (Escola Prática de Agricultura de Binguela). Com esta última, o IF Baiano atua no processo de revitalização da Escola.

Com relação à captação de recursos, o IF Baiano aderiu à diversos programas, tais como Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da PETROBRAS e Ciência sem Fronteiras.

5.4 A comunicação com a sociedade

No que se refere à comunicação, em âmbito institucional, o IF Baiano tem feito uso de variados recursos eletrônicos e impressos.

No sítio oficial da Instituição, temos páginas e links específicos para todos os órgão e unidades de ensino, que têm a incumbência de manter as informações atualizadas por intermédio das Unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – UTIC de cada *campus* e do envio de matérias para a Assessoria de Comunicação – ASCOM, órgão central que se incube também da busca e produção de informações sobre o IF Baiano.

Dentro desta perspectiva, acrescenta-se também a comunicação direta via e-mail institucional, que tem se mostrado uma importante ferramenta de comunicação de servidores com a instituição e entre si, boletins semanais produzidos pela ASCOM, Rádio Web, Blog, páginas em redes sociais, *webconferências* e exibição *ao vivo*, via Web, das reuniões do Conselho Superior e de Dirigentes, além de outras reuniões cujo interesse da comunidade assim a justifique.

Além disso, contamos com diversas publicações destinadas à divulgação técnico-científica e cultural e do próprio Instituto na comunidade interna e externa, dos quais se destacam a publicação de uma revista, produção de vídeo e material impresso de divulgação dos 05 (cinco) anos da Instituição e diversas matérias divulgadas em meios de comunicação radiodifusores.

Nos *campi*, além do uso dos meios já citados, contamos com canais que abrangem livretos informativos, manuais, redes sociais, reuniões formais e informais e divulgação de processo seletivo de aluno, que ocorrem com visitas presenciais a comunidades do entorno, materiais de divulgação visual, "carros de som" e radiodifusoras. Não obstantes a isso, a comunidade externa têm construído uma imagem positiva e um bom nível de informação a respeito destes *campi*.

5.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

1. Corpo docente

Com relação ao pessoal docente, o Plano de Qualificação Docente (PQD) do IF Baiano está estruturado com o objetivo de planejar e viabilizar a sua contínua qualificação. Este programa é orientado pelas diretrizes da política nacional de capacitação docente da SETEC e incorpora vários programas de qualificação, que rege a formação e o

aprimoramento dos docentes, contribuindo para o melhoramento da qualificação dos docentes no âmbito do IF Baiano, de forma contínua e em consonância com a necessidade pedagógica de cada *campus*.

Como resultado desta política, podemos destacar o aumento da participação docente em programas de mestrado interinstitucional (MINTER) e doutorado interinstitucional (DINTER), por intermédio de diversos convênios firmados entre o IF Baiano e outras IES através da CAPES/SETEC. Também foram concedidos muitos afastamentos para qualificação em nível de mestrado e doutorado, bem como, bolsas via FAPESB, que atualmente atende a 100% dos docentes solicitantes que realizam pós-graduação *stricto sensu* em instituições do Estado da Bahia e auxilio financeiro por intermédio do Programa de Incentivo à Qualificação para os quais realizam cursos de qualificação em instituições privadas de ensino.

O IF Baiano, também, apoia a participação dos docentes em seminários, congressos, cursos de atualização, entre outros, com critérios e normas elaborados em cada *campus*, de modo a prover as condições necessárias ao desempenho destas atividades.

2. Corpo técnico-administrativo

As políticas de qualificação no âmbito do IF Baiano estão delineadas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira, dos Cargos Técnico-Administrativos (PDIC), aprovado pelo Conselho Superior, que objetiva implementar um processo permanente de melhoria qualitativa do trabalho organizacional, através da valorização e do desenvolvimento dos talentos humanos deste Instituto. As ações objetivam, principalmente, capacitar os profissionais para o melhor desempenho de suas funções, criando condições de incentivos para que estes servidores se desenvolvam integralmente e adequar com vistas à elevação dos níveis de motivação e compatibilização dos profissionais ao cargo.

O Plano de carreira do pessoal técnico-administrativo, regido pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e as diretrizes gerais instituídas pelo Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, e demais Resoluções da Comissão Nacional de Supervisão, oferece, através de Graduação à Distância, Especialização, Mestrado e Doutorado, possibilidade de concessão do Incentivo à Qualificação aos servidores e, inclusive, oferecendo cursos na própria Instituição com carga horária que possibilita aos servidores, que já possuem o interstício exigido por Lei, progredirem na carreira, através da progressão por capacitação profissional.

3. Saúde e qualidade de vida

Com o intuito de promover melhorias na atenção à saúde e qualidade de vida dos servidores, o IF Baiano, por meio do seu Núcleo de Atenção a Saúde e Qualidade de vida, realizou convênios de cooperação com a Universidade Federal da Bahia – UFBA e Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB para a realização de perícias odontológicas e médicas o mais próximo possível dos *campi* dos servidores.

Nesta seara, ainda foram realizadas capacitação dos médicos dos *campi* para que seja possível realizar perícia singular no próprio *campus*.

Foram realizadas, ainda, palestras sobre comunicação de acidentes de trabalho, oficinas sobre o impacto da boa alimentação, a revisão e implementação do fluxo dos atestados médicos, oferecendo maior celeridade aos processos de afastamento e auxílio por motivo de doença e ações multiprofissionais de atenção a saúde, visando oferecer orientações e informações sobre saúde para os servidores.

Contudo, quanto às ações que visam dar conhecimento aos servidores sobre os planos de carreira regulamentados, muitas vezes, ainda faltam critérios claros de progressão e promoção funcional. Além do mais, muitos servidores ainda consideram que as relações interpessoais na instituição interferem negativamente na atuação profissional.

5.6 A Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

1. Estrutura organizacional

Hierarquicamente, o IF Baiano está organizado da seguinte forma:

I. Órgãos colegiados:

a. Conselho Superior: É o órgão máximo do Instituto e possui o caráter deliberativo e consultivo. Reúne-se a cada dois meses e é presidido pelo reitor. O Conselho segue o princípio da gestão democrática, sendo composto por representantes dos docentes,

dos discentes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal.

b. Colégio de Dirigentes: Órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, o Colegiado possui o caráter consultivo. Suas reuniões ocorrem uma vez por mês. É presidido pelo Reitor e composto pelos pró-reitores e diretores gerais dos *campi*.

c. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação: Órgão responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com natureza consultiva e deliberativa, quando sua tipificação assim o exigir ou sobre os assuntos especificamente submetidos por autoridade competente à decisão do comitê.

d. Comissão Própria de Avaliação: Órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, responsável por coordenar o processo de avaliação interna institucional.

II. Órgão Superior:

a. Reitoria

- Gabinete
- Diretoria Executiva
- Procuradoria Federal
- Auditoria Interna
- Ouvidoria
- Assessoria processual

b. Pró-Reitorias

- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN)
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)
- Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)
- Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES)

As pró-reitorias são subdividias em diretorias sistêmicas, que, por sua vez, podem comportar coordenações gerais e núcleos setoriais responsáveis por ações especializadas específicas.

III. Estrutura do *campus*:

a. Diretoria Geral

- Diretor Geral
- Gabinete
- Secretaria do Gabinete
- Núcleo de Comunicação e Eventos

b. Diretoria Acadêmica

- Diretor Acadêmico
- Coordenação de Ensino
- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação de Extensão
- Coordenação de Unidades Educativas de Campo
- Coordenação de Assuntos Estudantis
- Secretaria de Registros Acadêmicos
- Coordenação Especial de Atividades Educacionais Noturnas

c. Diretoria Administrativa

- Diretor Administrativo
- Coordenação Financeira e Contábil
- Coordenação de Suprimento e Logística

As coordenações podem comportar núcleos setoriais responsáveis por atividades especializadas específicas.

2. Relação com a mantenedora

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, em conformidade com os dispositivos legais que norteiam a sua criação e funcionamento, possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto caracteriza-se por oferecer educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal é

equiparado às universidades federais. No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais.

O Instituto Federal Baiano tem autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

A autonomia do Instituto, além de estar circunscrita à normatização legal, correlaciona à observância ao cumprimento dos objetivos propostos para atingir o seu papel social.

3. Participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

O IF Baiano busca estabelecer o desenvolvimento de parcerias, através de contratos e convênios, com os diversos segmentos da sociedade, no âmbito regional, estadual, nacional e internacional, sejam eles de atuação congênere ou distinta, de forma a garantir uma ampla relação de intercâmbio educacional, técnico, científico e cultural. A integração do Instituto em empreendimentos, nas fases de concepção, implantação e operação, propicia-lhe fontes adicionais de recursos, junto a diferentes esferas do poder público e à iniciativa privada, sempre visando a garantir o cumprimento de sua missão, no que se refere à cooperação, no esforço em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

A identidade do Instituto foi preservada e fortalecida com o delineamento destes convênios e parcerias, sempre em consonância com a legislação vigente, com vistas a permitir a potencialização da consecução dos objetivos propostos para sua atuação.

Vale salientar que os servidores, sejam docentes, ou técnico-administrativos, desempenham um importante papel para o desenvolvimento das metas institucionais, tendo como foco principal a gestão de pessoas, o desempenho e a satisfação profissional, e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

5.7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Atualmente, o IF Baiano conta com 10 (dez) *campi* em atividade, 04 (quatro) *campi* em implantação e 02 (duas) unidades de ensino em funcionamento.

Em função da necessidade de expansão do IF Baiano, com a criação de novos cursos e o aumento do número de vagas, bem como a manutenção daqueles existentes uma ampliação, recuperação e modernização da infraestrutura existente.

Hoje, os *campi* contam com uma estrutura física que abrangem áreas de produção e experimentação de diversas culturas agrícolas e zootécnicas, galpões, setores de máquinas e implementos agrícolas, setores de agroindústria e outras estrutura de apoio ao ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, que envolvem bibliotecas informatizadas, laboratórios das diversas áreas do conhecimento, auditórios, teatros, ginásios poliesportivos, quadras cobertas, campos de futebol gramados, piscina semi-olímpica (Senhor do Bonfim), entre outras. Também encontramos, em todos os *campi*, estruturas de apoio como setor médico-odontológico, refeitório e cantina.

Vale ressaltar, no entanto, que os cinco *campi* que oferecem cursos superiores, Catu, Guanambi, Santa Inês, Senhor do Bomfim e Uruçuca, possuem estrutura em funcionamento, com necessidade de acréscimos e melhorias, principalmente no que concerne à expansão de suas atividades e, principalmente à acessibilidade.

Contudo observa-se esforços e ações visando o suprimentos dessas necessidades com a construção do Centro de tecnologia de Alimentos e novos laboratórios em Uruçuca, oferecerá suporte aos cursos de Tecnologia Agroecologia e em Gestão e Turismo e do Complexo Pedagógico-Administrativo em Catu, que substituirá, muito brevemente a antiga estrutura, contornando os problemas estruturais identificados principalmente nos laboratórios e biblioteca.

Diante do exposto, o IF Baiano mostra-se empenhado em esforços objetivando a construção de uma infraestrutura adequada ao cumprimento da sua missão e responsabilidade social, materializados na construção, ampliação e recuperação das salas de aula, laboratórios, biblioteca, área de lazer e convivência, salas para professores, auditório, instalações administrativas, quadra poliesportiva, ampliação de refeitório, gabinete médico-odontológico, unidades educativas de produção, reservatórios, lagoas de estabilização, dentre outros.

5.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A avaliação interna, concebida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, teve seu início no IF Baiano a parti do ano de 2011.

Até o momento, já se concluíram três ciclos avaliativos, com evolução contínua em sua abrangência, na adesão da comunidade acadêmica e no diálogo com a gestão no que diz respeito ao uso efetivo dos conhecimentos construídos como subsídio para a tomada de decisão.

Contudo, um grande caminho ainda precisa ser percorrido para que a autoavaliação alcance sua plenitude no âmbito institucional. A CPA foi criada, oficialmente, apenas em 2011 e ainda carece de recursos infraestruturais e humanos, além da devida capacitação dos seus integrantes, bem como de um maior envolvimento dos dirigentes e de todos os setores da comunidade acadêmica, para que, de fato possa ser plenamente instaurada uma cultura da autoavaliação institucionalizada.

5.9 Políticas de atendimento a estudantes e egressos

1. Estudantes

O IF Baiano desenvolve uma série de programas e linhas de ações que favorecem a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial.

No IF Baiano, a Política de Assistência Estudantil abrange, através de seus programas, todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandam recursos financeiros são utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades do corpo discente, cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo e meio vigente.

Principais programas

- Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)

Destinado aos discentes regularmente matriculados que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente, o PAISE, observando as normas e possibilidades do *Campus*, é composto de uma série de ações e benefícios tais como: moradia, alimentação, transporte e inclusão social do discente. Cabe ao setor responsável pela Assistência Estudantil de cada *campus* elaborar editais para a execução do programa, à luz do estabelecido no edital-mãe, construído pela gestão sistêmica da Política de Assistência Estudantil, lotada na Reitoria. Fazem parte deste Programa os seguintes auxílios:

- Residência Estudantil
- Auxílio Moradia
- Alimentação Estudantil
- Auxílio Alimentação
- Auxílio Transporte
- Auxílio Material Acadêmico
- Auxílio Uniforme
- Auxílio Cópia e Impressão

- Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas

Este programa tem a finalidade de criar, na vida social e acadêmica do estudante, espaços de reflexão e de ações referentes à diversidade (necessidades específicas, etnia, gênero, religião, orientação sexual, idade) com o objetivo reduzir as discriminações e aumentar a representatividade dos grupos minoritários. Poderão ser elencadas como ações a realização e/ou apoio a eventos, campanhas, seminários, palestras, cursos de extensão e capacitações visando o fortalecimento do Programa. Este tem ainda como objetivo garantir aos estudantes com necessidades específicas as condições legais e adequadas a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional. Tais ações devem ser subsidiadas pelas demandas apresentadas pelo NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas). Este Núcleo deve ser responsável pela oferta dos recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos professores e estudantes para assegurar a implantação de medidas de acessibilidade nos *campi.*

- Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE)

Programa que visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (como exemplos: campanhas de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, combate ao uso de drogas, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional).

Através do PRO-SAÚDE, os *campi* deverão buscar a criação de convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS), ou serviços alternativos, para o encaminhamento de usuários que necessitem de assistência à saúde de nível mais complexo.

- Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)

Tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e interventiva que reflete no bem estar biopsicossocial e /ou desempenho acadêmico. Destina-se aos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis, através do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI). Este é constituído de um(a) assistente social, um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a). O NAPSI acompanha os estudantes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Presta atendimento, individualizado ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais. O NAPSI, através do Programa, promove ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência); fomenta diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, garantindo a sua participação, na vida acadêmica do educando e na democratização das decisões institucionais; realiza acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando, quando necessário.

- Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL)

Este programa tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação

cidadã. O PINCEL apoia e incentiva ações artístico-culturais visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimula o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporciona a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como, apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

- Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC)

Programa que visa à realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. O PROPAC estimula a representação discente (através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos), bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacional e internacional de caráter sócio-político.

2. Egressos

Para a inserção profissional dos egressos e participação destes na vida da IES, a Política da Diversidade e Inclusão propõe o assessoramento da trajetória acadêmico-profissional do(a) estudante egresso(a) por intermédio de orientação, avaliação e levantamento de dados estatísticos para subsidiar a inserção deste(a) no mundo do trabalho.

Neste sentido, foi desenvolvido no instituto o “Portal do Egresso” como sistema que visa subsidiar a adequação do perfil de qualificação dos egressos às necessidades do mundo do trabalho e promover a intercomunicação egresso/IES/entidades empregadoras. O portal também visa possibilitar divulgação de cursos de extensão, de editais para apoio a projetos e pesquisas, desenvolvimento e inovação. Além disso, é possível acessar informações sobre concursos, jornais, revistas, bibliotecas virtuais, portais de pesquisa e notícias. O portal foi divulgado,inicialmente, por meio de folder distribuídos nas datas dos encontros de egressos dos *campi* Catu e Santa Inês no ano de 2013.

CONCLUSÃO

Este ciclo da Autoavaliação Institucional do IF Baiano realça o compromisso e os esforços deste Instituto em consolidar-se como Instituição Federal de Ensino Superior estabelecendo um ensino público de qualidade, com vistas à expansão da sua oferta, aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e sem perder de vista os seus compromissos e responsabilidades sociais, definidos como basilares da sua missão.

Nesta perspectiva, convêm destacar:

- Os esforços e iniciativas das pró-reitorias de pesquisa e extensão, que têm fortalecido as atividades de pesquisa e extensão que, com a ampliação da captação e aplicação de recursos, representou grandes avanços aos programas de iniciação científica e ao desenvolvimento de pesquisas e atividades extensionistas;
- A ampliação de convênios e parcerias, que tem estreitados os laços entre instituição e sociedade, tem facilitado e enriquecido a realização de estágios curriculares;
- O investimento em infraestrutura, que, gradualmente, tem conferido às unidades de oferta da Educação Superior condições materiais adequadas de funcionamento;
- Os esforços das gestões e comunidades dos *campi* que vêm somando esforços na superação das dificuldades advindas da nossa recente história com a oferta de cursos superiores;
- O aumento do quantitativo dos cursos ofertados;
- O incentivo e apoio à qualificação de servidores;
- A busca interna em soluções em TI;
- As estratégias criativas e diversificadas que os campi desenvolvem para lidar com as suas peculiaridades.

Contudo, é necessário que se considere a relevância de algumas fragilidades que requerem atenção imediata, priorizando ações como:

- Estruturação dos NAPNE investimentos em infraestrutura de acessibilidade;
- Incentivar uma maior participação da comunidade, especialmente do segmento discente, na construção dos documentos norteadores da Instituição, bem como no planejamento das ações institucionais;
- Socialização, junto à comunidade, do PDI, PPI, PPC, regimentos, Planos de Metas e outros aspectos relacionados ao funcionamento da Instituição;

- Consolidação e ampliação das políticas de capacitação dos servidores técnicos-administrativos existentes.

O contato direto da CPA com a comunidade dos *campi* foi fundamental para a conscientização da importância da avaliação como um instrumento imperativo para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura da autoavaliação e do interesse na participação nas discussões e na (re)elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sendo esta portanto, uma ação a se intensificar no próximo ciclo avaliativo.

O trabalho desenvolvido pela CPA propiciou a comunidade acadêmica discutir e refletir os paradigmas da autoavaliação institucional em seus aspectos qualitativos e quantitativos enfatizando sua importância para o autoconhecimento e a responsabilidade de todos na construção e/ou redefinição de ações eficazes para o fortalecimento do IF Baiano.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano encerra este Relatório referente ao ano de 2013, confiante de que as sugestões aqui registradas contribuirão efetivamente para a continuidade do crescimento desta Instituição de Educação Superior.